

CAPÍTULO 12

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.00012.v1>

AÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PANDEMIA PARA ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACTION, PROMOTION AND PREVENTION IN ORAL HEALTH IN PANDEMIC FOR INSTITUTIONALIZED ADOLESCENTS: REPORT OF EXPERIENCE

ÉCHILEY DA SILVA RIOS

Discente curso de Odontologia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

THIAGO GARGARO ZAMARCHI

Discente curso de Odontologia pela Universidade Franciscana - UFN

LENISE MENEZES SEERIG

Doutora em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas – UFPEL

RESUMO

Introdução: A carta de Ottawa de 1986 destaca que a equidade é um caminho fundamental para a saúde, de modo que através de ações que promovem saúde as pessoas sejam capacitadas a serem protagonistas em seu processo de saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Considerando essa premissa o presente trabalho relata a experiência de uma ação que visa a educação em saúde à adolescentes privados de liberdade na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) durante a pandemia de COVID19. **Metodologia:** Este trabalho constitui-se como um relato de experiência baseado na atividade que foi organizada em uma disciplina voltada à saúde coletiva com acadêmicos do terceiro semestre do curso de Odontologia. **Resultados e Discussões:** A conversa aconteceu de maneira bidirecional, de modo que acadêmicos e socioeducandos explanassem seus conhecimentos e dúvidas, abordou-se temas como a cárie, gengivite, periodontite que são as principais comorbidades que acometem a cavidade bucal. Foi debatido os sisos, infecções sexualmente transmissíveis e uso do aparelho ortodôntico. Além disso, a orientação de higiene bucal por meio da escovação com dentífrico fluoretado e o uso do fio dental foi realizada de forma lúdica com utilização de manequim. **Conclusão:** Diante dessa atividade, notou-se a importância de educar em saúde socioeducandos, visto que, são uma camada vulnerável da sociedade e quando estes forem reinseridos na comunidade tenham outras perspectivas em relação a saúde bucal e possam também levar este conhecimento às famílias. Somado a isso, o ganho para os acadêmicos foi positivo tendo em vista o acesso a realidades distintas, contribuindo assim para formação de profissionais humanizados, cientes das demandas sociais e dos determinantes sociais em saúde.

Palavras-chave: Prevenção de Doenças; Saúde Bucal; Higiene Oral.

ABSTRACT

Introduction: The 1986 Ottawa Charter emphasizes that equity is a fundamental path to health, so that through actions that promote health, people are empowered to be protagonists in their health process and quality of life. **Objective:** Considering this premise, the present work reports the experience of an action aimed at health education for adolescents deprived of their liberty at the Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) during the COVID19 pandemic. **Methodology:** This work constitutes an experience report based on the activity that was organized in a discipline focused on public health with students from the third semester of the Dentistry course. **Results and Discussion:** The conversation took place in a bidirectional way, so that academics and societal students explained their knowledge and doubts, addressing topics such as caries, gingivitis, periodontitis, which are the main comorbidities that affect the oral cavity. Wisdoms, sexually transmitted infections and the use of orthodontic appliances were discussed. In addition, oral hygiene guidance through brushing with fluoride toothpaste and the use of dental floss was carried out in a playful way using a dummy. **Conclusion:** Faced with this activity, it was noted the importance of educating society in health, since they are a vulnerable layer of society and when they are reinserted into the community, they have other perspectives in relation to oral health and can also bring this knowledge to families. Added to this, the gain for academics was positive in view of access to different realities, thus contributing to the training of humanized professionals, aware of social demands and social determinants in health.

Keywords: Disease Prevention; Oral health; Oral Hygiene.

1. INTRODUÇÃO

Preliminarmente, é importante ressaltar que o presente trabalho tem como o objetivo relatar a experiência da ação de promoção e prevenção de saúde bucal em tempos de pandemia da COVID-19 no CASE-SM, unidade da Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) em Santa Maria no Rio Grande do Sul, instituição que tem como missão o cumprimento da medida socioeducativa de internação para adolescentes autores de ato infracional, com intuito de oportunizar a reinserção social destes adolescentes, em parceria com a sociedade e o Estado. Esta atividade foi realizada por intermédio da disciplina de Ações Integradas em Odontologia I (disciplina extensionista do 3º semestre do curso de Odontologia da Universidade Franciscana - UFN) que tem como objetivo principal instrumentalizar os acadêmicos) para promoção de saúde em todos seus aspectos contribuindo para a formação de profissionais com visão ampla do conceito de saúde, especialmente em relação aos determinantes sociais, possibilitando reflexão acerca das vulnerabilidades, indo ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da saúde (DCN).

Pode-se pontuar que o momento calamitoso em que o mundo vive diante da pandemia de Corona Vírus dificultou muito a realização de ações de Promoção de Saúde, desta forma muitas pessoas ficaram sem orientações no que tange a higiene oral e geral. Por isso, é

importante destacar que a ação realizada na Escola Estadual Humberto de Campos situada dentro do Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) em Santa Maria foi de suma importância, visto que, abordou assuntos que são imprescindíveis para o bem-estar geral e bucal para os 39 socioeducandos da unidade. Isto é, temas que foram abordados como a cárie dentária, gengivite, periodontite, infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e como preveni-las, o uso do aparelho ortodôntico, a erupção do terceiro molar. Além de conhecer mais sobre estes temas, os socioeducandos foram orientados como preveni-los através de higiene bucal adequada com utilização do fio dental e escovação com dentífrico fluoretado.

2. METODOLOGIA

O presente relato de experiência foi realizado a partir das vivências de estudantes de odontologia da Universidade Franciscana de Santa Maria na unidade da Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) localizada no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), durante o terceiro semestre, na disciplina de Ações Integradas em Odontologia I. A ação ocorreu em junho de 2021, sendo realizado um encontro com os adolescentes do Centro.

As atividades foram realizadas por 40 estudantes nas dependências da escola Estadual Humberto de Campos que se localiza no CASE de Santa Maria. Os discentes foram organizados em cinco grupos de oito graduandos para a confecção de slides acerca dos temas: cárie dentária, gengivite, periodontite, infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e suas prevenções, o uso do aparelho ortodôntico e a erupção do terceiro molar.

Com a conclusão dos slides as temáticas foram reunidas em uma única apresentação e compartilhada entre os grupos. A apresentação dos temas abordados foi realizada por dez alunos dispostos em duplas, por intermédio de um par de multimídia nas salas de aula e na biblioteca da escola. Posteriormente, um amplo debate entre discentes e os socioeducandos foi realizado, com o objetivo de compartilhar os saberes entre os estudantes e os adolescentes, bem como sanar as dúvidas e questionamentos acerca das questões abordadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, é considerável destacar que a FASE/RS foi fundada em 2002 (em substituição à FEBEM) com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990, surgiu com o objetivo de reinserir socialmente adolescentes em conflito com a lei, visando a adequação de novos paradigmas legais de atenção a essa população vulnerável. Na unidade de

Santa Maria tem-se inúmeras atividades e serviços que visam a reinserção social do adolescente, como oficina de artesanato, escola de ensino fundamental e médio, bem como todo aporte de saúde como serviços de enfermagem, odontologia e psicologia com intuito de promover uma qualidade de vida dentro da instituição, de modo que, quando reinserido no meio social o socioeducando tenha uma perspectiva diferenciada da que tinha quando entrou.

Antes da pandemia, os socioeducandos recebiam ações de saúde com acadêmicos e profissionais de diversas áreas que iam até a instituição, as quais, infelizmente tiveram que ser interrompidas. Indubitavelmente, estas ações são muito importantes para que a educação em saúde seja passada para os adolescentes, de modo que entendam a importância do autocuidado, com ênfase nisso, em junho de 2021, foi realizado por intermédio da disciplina de Ações Integradas em Odontologia I da Universidade Franciscana a ação de orientação aos socioeducandos da FASE/SM com o maior objetivo de educar em saúde os adolescentes institucionalizados tendo em vista a necessidade de promover autonomia em saúde para estes adolescentes. Vale ressaltar que o educador em saúde deve levar em conta, no seu trabalho educativo, a relação entre a vida dos indivíduos e a estrutura da sociedade em que eles estão inseridos, estimulando-os a agir como sujeitos das suas próprias vidas. Assim, colaborando no processo de saúde e de qualidade de vida das pessoas orientadas através da educação em saúde.

A visita na unidade escolar da fundação socioeducativa foi realizada com intuito de conhecer a realidade da instituição, além de promover saúde aos jovens institucionalizados com todos os cuidados, referentes a situação atual de pandemia, determinados pelos protocolos de biossegurança empregados pela Escola Estadual Humberto de Campos, bem como pela Universidade Franciscana de Santa Maria (UFN). Outrossim, entende-se que a realização dessa ação se tornou possível devido ao Decreto Estadual 55.856 de 27 de abril de 2021, do estado do Rio Grande do Sul, que viabilizou a retomada do ensino presencial em todos os níveis e modalidades de ensino, instituindo um modelo híbrido de aprendizagem, o qual foi aplicado pela instituição de ensino dos acadêmicos de odontologia. Dessa forma, visando a maior imersão, comunicação e confraternização entre socioeducandos e universitários amparados pelas normativas do Ministério da Saúde afim de garantir a saúde de ambos os grupos.

Para a realização do material didático para a exposição na escola, foi efetuada a divisão dos 40 discentes em grupos de oito participantes, na qual cada grupo ficou responsável pela produção de slides acerca do tema escolhido. Para a execução do material foram dispostas seis temáticas a serem abordadas, sendo elas: a cárie dentária, a gengivite, a periodontite, as infecções sexualmente transmissíveis (IST's), o uso do aparelho ortodôntico e a erupção do terceiro molar. À vista disso, com a conclusão da montagem dos slides por cada grupo, todas

as temáticas foram reunidas em um único material e dispostas para todos os grupos, visando, dessa forma, garantir aos acadêmicos o compartilhamento de saberes.

A exposição das temáticas foi realizada por meio de apresentação em slides, por intermédio de dez acadêmicos dispostos em duplas em diferentes espaços da instituição, como a biblioteca e a sala de aula, com o objetivo de elucidar os problemas bucais e gerais com suas respectivas características e manifestações que podem acometer os adolescentes, assim como, a orientação preventiva para evitar os possíveis problemas que estas comorbidades podem causar. Ademais, foi feito um amplo debate com os socioeducandos para que pudessem sanar suas dúvidas a respeito da saúde bucal e geral com foco nos temas selecionados para a abordagem.

A ação constituiu-se na apresentação didática de definições e de problemas de saúde, na orientação de higiene e no debate com alunos da escola que está situada na instituição. Foi abordado, primeiramente sobre a doença cárie que é uma doença multifatorial, resultado de um processo que necessita de tempo, presença de dente suscetível, além de se ter uma dieta cariogênica e presença de microrganismos. Além disso, mostrou-se imagens de lesão inicial e em estágios avançados para que possam ter noção, para poder prevenir e não chegar em estágios de perda dentária. Após ressaltar sobre a doença cárie, foi orientado a respeito da gengivite, que é o sangramento gengival e, de maneira acessível ao entendimento foi explicado que quando usa-se o fio dental e/ou a escova de dente e ocorre o sangramento é porque aquela região não está sendo higienizada corretamente, além disso foi destacado que se não controlada poderá levar a uma periodontite. A respeito da doença periodontal, foi explicado que a doença é uma inflamação dos tecidos de proteção e de suporte do dente, foi mostrado imagens, destacou-se sobre alguns fatores que predispõe a doença periodontal como o tabagismo e o uso abusivo de álcool, além da higiene bucal inadequada. Pode-se destacar, que segundo Villar et al. o hábito de fumar é um fator de risco para as doenças periodontais. Com isso os adolescentes foram orientados a respeito dos danos que a prática do tabagismo pode causar.

Posteriormente a conversa sobre a cárie, a gengivite e a periodontite foi feita uma ampla explanação a respeito dos terceiros molares, mais conhecido pelos adolescentes como dente siso. Foi explicado que o terceiro molar quando erupciona de modo que oclua normalmente não há a necessidade de ser extraído, tendo em vista, que está desempenhando sua função para mastigação por exemplo, já quando ele nasce de maneira que atrapalha os demais dentes e não tem funcionalidade, nestas situações sim ele precisa ser extraído. Destacou-se, sobre a entrada de alimentos e bactérias durante a erupção do siso e foi orientada higiene adequada da região. Seguidamente, foi efetuada a orientação com relação ao aparelho ortodôntico, destacou-se

quando se utiliza, como em situações de dentes com presença de diastema, dentes apinhados, estética, maloclusões entre outros e foi mostrada imagens, salientou-se de forma lúdica como é realizada a higiene do aparelho³. Além disso, foi destacada a importância da utilização do aparelho quando recomendado, podendo ajudar na estética e principalmente na funcionalidade dos dentes como a mordida e a mastigação. Pontua-se, que a realização de procedimentos de colocar aparelhos é feito exclusivamente pelo cirurgião dentista, tendo em vista, que muitos adolescentes relataram que já viram vendas em redes sociais e camelódromos, ainda foi salientado, que o aparelho quando não acompanhado por um dentista pode causar inúmeros problemas, inclusive a perda de dentes. Os chamados “aparelhos personalizados”, “aparelhos falsos” ou “aparelhos piratas” vêm sendo bastante utilizados por um grande número de pessoas, sem o acompanhamento de um profissional especializado na área⁴. Desta forma, nota-se a relevância de orientar adolescentes a respeito do assunto, tendo em vista os problemas que pode ocasionar.

Além de tudo isso descrito anteriormente, foi dialogado sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), que é um tema de extrema importância pelo fato de a adolescência ser uma fase de descobertas e curiosidades. Foram citadas algumas infecções como a HIV, HPV, Herpes, Gonorreia, entre outras e salientou-se sobre as formas de transmissão, bem como destacou-se a possibilidade de transmissão pelo sexo oral, o que pode levar ao aparecimento de feridas orais resultando em dor e desconforto. As transformações dessa fase da vida fazem com que o adolescente viva intensamente sua sexualidade, manifestando-a muitas vezes através de práticas sexuais sem proteção, podendo se tornar um problema devido à falta de informação, de comunicação entre os familiares, tabus ou mesmo pelo fato de ter medo de assumi-la⁵. Conversou-se sobre a prevenção destas infecções, orientando-se o uso de preservativo feminino ou masculino, popularmente conhecidos como a camisinha.

Por fim, foi realizado um amplo debate e orientação de higiene bucal, escovação e uso do fio dental com auxílio de um manequim de maneira lúdica para que todos pudessem compreender a forma correta de realização de uma excelente higiene bucal. Vale ressaltar, que a orientação de escovação dental foi feita com a Técnica de Fones de 1934, tendo em vista, que é simples e de melhor entendimento para todos, ensinou-se os movimentos circulares na região da frente dos dentes (vestibular), movimento para trás e para frente, como se fosse um “trenzinho” na região da ponta dos dentes (oclusal e incisal), na região de trás (Palatina/Lingual) dos dentes foram orientados movimentos de “vassourinha” como se estivessem varrendo o dente, a limpeza da língua também foi norteadada e por fim destacou-se que o importante é que a escova chegue em todas as regiões do dente e o fio dental entre os dentes.

Este retorno de atividades de prevenção e promoção de saúde em meio a pandemia, dentro da FASE/SM é muito importante para que o acesso a informação seja ainda maior, tendo em vista, que muitas vezes só as orientações da equipe multidisciplinar de saúde da instituição não concretizam efeitos, desta forma com acadêmicos anunciando novas informações e com linguagem de fácil entendimento, de maneira lúdica, talvez traga melhores resultados no que tange a saúde dos adolescentes institucionalizados. Assim na tentativa de promover a equidade, ou seja, igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos como frisado no capítulo II, artigo 7º da lei 8.080/1990.

Por conseguinte, além do significativo impacto na saúde e na realidade dos socioeducandos, proporcionado pela visita realizada pelos acadêmicos, compreende-se também, a substancial importância dessa ação para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos futuros cirurgiões dentistas. À vista disso, destaca-se a imersão à diferentes realidades que puderam ser encontradas durante a visita, assim como, a possibilidade de experienciar, para muitos pela primeira vez, a orientação ativa acerca das principais comorbidades que podem manifestar-se na cavidade bucal. Atividades de extensão como está levam o acadêmico a vislumbrar novos cenários de formação profissional, nos quais se busca desenvolver uma proposta em rede articulando as instituições de ensino, a gestão do SUS, os serviços de saúde e a comunidade. Dessa forma, contribuindo para a formação de profissionais atentos as demandas e necessidades de maneira humanizada às diferentes realidades inseridas na sociedade hodierna.

Outrossim, durante a realização da ação os acadêmicos estiveram apreensivos e, ao mesmo tempo empolgados, frente à experiência desafiadora. Todos apresentavam-se fortemente atentos e almejantes para conhecer o local e suas funcionalidades, bem como para realizar a atividade junto aos adolescentes e professores da fundação. Conseqüentemente, os estudantes de odontologia encontravam-se empenhados e ávidos para tornar esse momento de imersão proveitoso e significativo para todos os envolvidos e, assim houve a integração entre acadêmicos e socioeducandos, contribuindo para o compartilhamento de saberes e experiências advindas de ambas as partes.

Destarte, foi um momento de trocas de conhecimentos entre socioeducandos e acadêmicos de modo que para ambas as partes a atividade foi positiva.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as atividades de promoção e prevenção de saúde para adolescentes institucionalizados na FASE/SM, o retorno destas ações após meses, sem poder realiza-las,

devido a situação da pandemia de Corona vírus que assola o mundo, se mostrou imprescindível para educação em saúde dos jovens. Destaca-se a troca de saberes, entre acadêmicos e socioeducandos como um debate horizontal de modo que ambas as partes ficassem em mesmo nível de hierarquização, ou seja, uma troca de iguais com intuito de facilitar o entendimento sobre os temas abordados.

A carta de Ottawa de 1986 mostra que o alcance a equidade se constitui como um dos recursos fundamentais para a saúde, sendo um dos focos da promoção à saúde, em que as ações permitam a capacitação das pessoas para exercerem o controle dos fatores determinantes da sua saúde. Com base nisso, nota-se a necessidade de educar em saúde os adolescentes vulneráveis que estão cumprindo medidas na instituição, visando a promoção de equidade e autonomia em saúde, de modo que quando o jovem for reinserido socialmente, obtenha outras perspectivas para não voltar para o estilo de vida que tinha anteriormente.

Por fim, destaca-se que as ações de prevenção e promoção de saúde são importantes meios para que a informação chegue para todos e de forma adequada, estas atividades para adolescentes institucionalizados são ainda mais necessárias tendo em vista que são uma parcela vulnerável da sociedade e que necessitam de cuidados. Além de contribuir para uma melhor qualidade de vida dos socioeducandos, para os acadêmicos agregou muito para formação de futuros profissionais da saúde cientes da demanda dessa população.

REFERÊNCIAS

NEWBRUN, E. *Cariology*. 2nd ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1983.

Villar C. C., Lima A. F. M. Smoking influences on the thickness of marginal gingival epithelium. **Pesqui Odontol Bras.** v. 17, n. 1, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pob/a/wcCtd85gFY8cxdKxWpRFDy/a_bstract/?lang=en. Acessado em: 16 de agosto de 2021.

MARQUES, L. S. et al. Malocclusion prevalence and orthodontic treatment need in 10-14-year-old schoolchildren in Belo Horizonte, Minas Gerais State, Brazil: a psychosocial focus.

Cad. Saúde Pública, v. 21, n. 4, 2005. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/LD8YnF3cQFjKpzfbj5tkxWn/abstract/?lang=pt>. Acessado em: 6 de janeiro de 2022.

PEREIRA, M. A. et al. Illegal practice of orthodontics exercising and its clinical implications.

Revista Bahiana de Odontologia, v. 7, n. 2, 2016. Disponível em:

https://web.archive.org/web/20170922231601id_/https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/viewFile/794/625.

Acessado em: 6 de janeiro de 2022.

CAMARGO, E. I. C. et al. Adolescents: knowledge about sexuality before and after participating in prevention workshops. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 14, n. 3, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8kgddtXc5hSsg9bt985zwsj/?lang=pt#>. Acessado em: 6 de janeiro de 2022.

FONES, AC. Mouth hygiene. Philadelphia: Lea & Psbiger, 1934.

BRASIL. Lei N° 8.080 de 19 de setembro de 1990.

BISCARDE, D. G. S. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**. v. 18, n. 48, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2014.v18n48/177-186/pt/>. Acessado em: 6 de janeiro de 2022.

World Health Organization. The Ottawa charter for health promotion. Geneve: WHO; 1986.

SOUZA, A. C. et al. A educação em saúde com grupos na comunidade: Uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. **Rev. Gaúcha Enferm**, v. 26, n. 2, 2005. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/23558>. Acessado em 13 de março de 2022.